

O PAPEL DE TUTORES DA ÁREA DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DE ENFERMEIROS NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriana Aparecida Paz¹, Aline Corrêa de Souza², Marcia Rosa da Costa³, Alessandra Dahmer⁴, Maria Eugênia Bresolin Pinto⁵

Introdução: A Educação à Distância (EaD) consiste em uma modalidade de educação que vem complementar o processo de ensino-aprendizagem da educação formal e presencial. O principal diferencial⁽¹⁾ da modalidade EaD é o uso de sistemas computacionais com acesso aos recursos na internet disponíveis e destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de comunicação e informação em ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Atualmente, observa-se a realização de cursos na modalidade EaD em todas as etapas de formação acadêmica-profissional, destacando-se os cursos de Pós-Graduação *Latu sensu*. Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade da formação de tutores com fluência tecnológica – *técnica, prática e emancipatória* – como meio de propiciar a construção autêntica do novo conhecimento por meio da interação⁽²⁾. Essa fluência tecnológica compreende a dimensão técnica quando se trata do domínio das habilidades básicas para o trabalho com o uso do computador, que leva à dimensão prática permitindo que se compreenda a necessidade de planejamento no estudo em AVA. Deste modo, a EaD possibilita desenvolver o atributo da curiosidade ao aluno e tutor constituindo-se no processo de aprendizagem colaborativo, ou seja, a interação de pessoas que estão vivenciando diferentes dinâmicas do processo de trabalho e atuando em diversos locais no âmbito municipal, estadual, nacional ou internacional⁽³⁻⁴⁾. Nesta seara de produção de conhecimento, a tutoria exercida por profissionais da área da saúde e enfermagem em cursos de especialização evidenciam a qualificação do processo ensino-aprendizagem em saúde com impacto direto na assistência à saúde e no processo de trabalho das equipes de saúde. **Objetivo:** Descrever a formação de tutores da área da saúde e seu papel para a EaD com alunos enfermeiros que atuam na saúde da família. **Descrição metodológica:** O delineamento é do tipo relato de caso. A formação de tutores ocorreu no Curso de Especialização em Saúde da Família (CESF) da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e vinculado ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). O CESF tem a duração de doze meses com carga horária de 390 horas, composto de dois grandes Eixos Temáticos Campo da Saúde Coletiva (Interdisciplinar) e Núcleo Profissional (Medicina de Família e Comunidade, Enfermagem em Saúde da Família e Odontologia em Saúde da Família). O desenvolvimento de objetos de aprendizagem permitiu a criação de uma rede colaborativa entre as Universidades. Desde 2011, mais de 1.200 profissionais da saúde concluíram o curso, e outros 3.000 estão em processo de formação.

¹ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPG-Enf/UFRGS). Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DENF/UFCSA). E-mail: adrianap@ufcsa.edu.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DENF/UFCSA.

³ Pedagoga. Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Educação e Informação em Saúde (DEIS) UFCSA.

⁴ Cientista da Computação. Doutora em Ciências da Computação. Professora Adjunta do DEIS/UFCSA.

⁵ Médica de Família e Comunidade. Doutora em Epidemiologia. Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) UFCSA.

Este curso foi aprovado pela instituição de ensino e DEGEGES/SGTES. **Resultados:** Nesse período, a tutoria no curso foi realizada por 62 tutores de diferentes profissões da área da saúde, contemplando os dois eixos do curso, e desses 25 (40,3%) são enfermeiros. Na seleção do tutor, um dos critérios é a atuação na área da atenção primária em saúde, com graduação em qualquer área da saúde para o eixo interdisciplinar de Saúde Coletiva e seletivo pela mesma formação acadêmica no eixo profissional. Independente, da experiência com o tutor em EaD em outras instituições de ensino, todos os candidatos para atuarem no CESF realizam a formação por meio do curso de extensão de trinta horas para que possam vivenciar o AVA. Nesse período, os tutores são considerados alunos para que conheçam ou aprimorem seus conhecimentos prévios na utilização de ferramentas síncronas e assíncronas. Ao final desse ciclo de aprendizado, os tutores avaliam essa modalidade de ensino-aprendizagem como um caminho de muitas possibilidades para a qualificação profissional de diversos setores produtivos da saúde. Na sequência, o tutor passa para a etapa como docente assumindo a sala virtual com aproximadamente 40 alunos. Entretanto, entende-se que o tutor permanece em constante formação pela interação que se estabelece com cada nova turma que recebe para acompanhar esse processo educativo. Os tutores contam com a orientação pedagógica por meio de discussões semanais acerca da interação aluno-tutor com a Coordenação de Tutoria, em reunião coletiva via Skype, podendo ser solicitada a participação da Coordenação Pedagógica e da Equipe de Apoio Acadêmico diante de demandas que surgem no transcorrer da tutoria. No CESF o tutor é considerado o fio condutor na relação aluno-conteúdo. O tutor da área da saúde e enfermagem acompanha o desenvolvimento das atividades, tendo como base sua vivência profissional prévia na atenção primária à saúde, verifica a participação, identifica os avanços e dificuldades no sentido de fornecer subsídios aos alunos no que tange aos conteúdos de pleno domínio da área da saúde da família. A comunicação do tutor e aluno é construída pelo vínculo no processo educativo, tendo como elemento essencial a vivência prática com propulsor da motivação para manter o aluno frequente no curso. **Conclusão:** A EaD é um espaço com imensas possibilidades para enfermeiros atuarem como tutores assegurando práticas educativas e interativas entre diferentes níveis de experiências propiciando a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Logo, o tutor enfermeiro ao agir como facilitador torna-se relevante nesse processo educativo da enfermagem em saúde da família por possibilitar opiniões convergentes e divergentes, comparações entre as realidades vivenciadas pelos alunos que extrapolam os limites do desenvolvimento de saberes e práticas em saúde da família. Além disso, o processo da EaD aproxima os profissões que residem distantes dos centros formadores tradicionais como as universidades, possibilitando a troca de experiências e a qualificação mesmo nos lugares mais distantes. **Implicações para a enfermagem:** A Educação em Enfermagem pode ampliar as formas de ensinar e aprender à medida que reconhece as tecnologias como promotoras do desenvolvimento do raciocínio crítico por meio de objetos de aprendizagem que expressem e simulem a realidade vivenciada pelo enfermeiro. Contudo, não é simples transferir-se do espaço físico de sala de aula para os espaços virtuais, pois carece de planejamento para aprender em um ambiente colaborativo, tendo como tutor um enfermeiro-docente, que por fim, desempenha múltiplas funções e incorpora novos papéis no cenário da educação profissional. Por fim, a relevância da atuação enfermeiros com ampla vivência na saúde da família como tutores na modalidade EaD permite a troca de saberes e conhecimentos com alunos-profissionais como meio de qualificação do processo de trabalho e da assistência em saúde da família.

Referências:

1. Almeida MEB. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Rev. Educação e Pesquisa. 2003; 29(2):327-40.
2. Mugnol M. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Rev. Diálogo Educ. 2009;9(27):335-49.
3. Mallmann E. Fluência tecnológica na prática de tutores no Moodle. IX Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul. 2012.
4. Laguardia J, Casanova A, Machado R. A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em saúde. Rev. Trab. Educ. Saúde. 2010;8(1):97-122.

Descritores: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Eixo: Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Área Temática: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.